



مذکرہ امام احمد رضا خان



Uma Breve Biografia de
**Imam Ahmed
Raza Khan**

(EM PORTUGUÊS)

DA AUTORIA DE : AMEER-E-AHLE-E-SUNNAT
HAZRAT ALLAMA MOULANA ABU BILAL

Muhammad Ilyas
Attar Qadri Razawi



MC 1286

أَلْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَى سَيِّدِ الْمُرْسَلِينَ أَمَّا بَعْدُ فَأَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

O meu Primeiro Livrete

أَلْحَمْدُ لِلَّهِ عَزَّوَجَلَّ Eu tenho uma grande admiração por A'lā Ḥaḍrat Imām Aḥmad Razā Khān عَلَيْهِ رَحْمَةُ الرَّحْمَنِ desde a minha infância. O meu primeiro livrete (artigo) é 'A Biografia do Imām Aḥmad Razā', que foi publicado no dia 25 de Rajab-ul-Murajjab de 1393 (31 de Março de 1973), na altura do 'Yaum-e- Razā. أَلْحَمْدُ لِلَّهِ عَزَّوَجَلَّ Foram publicadas numerosas edições, com pequenos acertos ao longo dos tempos.

Naqueles dias, a marca que lembrava-me do Rauḍaḥ-e-Rasūl صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, não ficou em mim, eu desenvolvi essa forma de pensar mais tarde. Contudo, para posterior recordação a data inicial está ainda guardada na última página. Que Allah عَزَّوَجَلَّ, aceite esse meu esforço e faça com que esse pequeno livrete seja benéfico para àqueles que são devotos do Mais Abençoado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ. Que Allah عَزَّوَجَلَّ, perdoe-me e a todos leitores Sunnīs, deste livrete, sem que nos julgue, em nome do A'lā Ḥaḍrat عَلَيْهِ رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ.

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

25 de Muḥarram-ul-Ḥarām, 1433 Ḥijri

21-12-2011

تَذْكِرَةُ إِمَامِ أَحْمَدَ رِضَا

Uma Breve Biografia de Imam Ahmad Raza

رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ

Esta brochura foi escrita por Shaykh-e-Tariqat Amir-e-Ahl-e-Sunnat, o fundador de Dawat-e-Islam 'Allamah Maulana Abu Bilal Muhammed Ilyas Attar Qadiri Razavi دامت بركاته العالیه em Urdu. A tradução Majilis traduziu esta brochura em Inglês. Se encontrases qualquer erro nesta tradução, por favor informa a tradução Majilis no seguinte postal ou endereço electrónico com propósito de ganhar recompensa.

Translation Majlis (Dawat-e-Islami)

Aalami Madani Markaz, Faizan-e-Madinah, Mahallah
Saudagran, Purani Sabzi Mandi, Bab-ul-Madinah,
Karachi, Pakistan

Phone: (92-21-34921389-90-91-93)

Email: translation@dawateislami.net

الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَى سَيِّدِ الْمُرْسَلِينَ
أَمَّا بَعْدُ فَأَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Du'ā para ler o livro

Leia o seguinte Du'ā (súplica) antes de estudar um livro religioso ou aula Islâmica, *إِنْ شَاءَ اللَّهُ عَزَّوَجَلَّ*, lembrarás de qualquer coisa que estudares:

اللَّهُمَّ افْتَحْ عَلَيْنَا حِكْمَتَكَ وَاَنْشُرْ
عَلَيْنَا رَحْمَتَكَ يَا ذَا الْجَلَالِ وَالْإِكْرَامِ

Tradução

Ya Allah عَزَّوَجَلَّ! Abra o portão de conhecimento e sabedoria para nós e tenha misericórdia de nós! És o único mais honrado e magnífico.

(Al-Mustatraf, vol. 1, pp. 40)

Note: Recite Durud Sharif uma vez antes e uma vez depois do Du'ā.

الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَى سَيِّدِ الْمُرْسَلِينَ
أَمَّا بَعْدُ فَأَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ ط

Uma Breve Biografia de Imam Ahmad Raza

رحمته الله تعالى عليه

Não importa o quanto Satanás tente usar seus truques para impedir-te de ler este livrete, leia-o completamente para a melhoria da tua vida futura.

Virtudes do Durud Sharif

É uma boa nova do Profeta da humanidade, a Paz dos corações, Mais Generoso e Bondoso صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, “Aquele que recitar (Durud Sharīf) para mim, eu irei interceder por ele.” (*Al-Qawl-ul-Badī*, pp. 261 Mūassasa-tur-Rayyān, Beirut)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Nascimento Auspicioso

Meu mestre, A'lā Hazrat, Imām-e-Ahl-e-Sunnat, Revivedor do Sunnah, Eradicador do Bid'ah, Sábio do Shar'ah, Guia de Tariqah, 'Allāmah Maulānā Al-hāj Al-hāfiz Al-Qārī Ash-Shāh Imām

Aḥmad Razā Khān عَلَيْهِ رَحْمَةُ الرَّحْمٰنِ nasceu num sábado, 10 de Shawwāl, 1272 A.H. (14 de Junho de 1856), na hora de zuḥr salāḥ, em Jasoli, um dos distritos de Bareilly Sharīf, na Índia. O nome correspondente ao ano do seu nascimento (1272 A.H.) é Al-Mukhtār. (*Hayāt-e-A'lā Hazrat, vol. 1, pp. 58, Maktaba-tul-Madīnāh, Karachi*)

Ano do Nascimento de A'lā Hazrat

Meu mestre, A'lā Hazrat عَلَيْهِ رَحْمَةُ الرَّحْمٰنِ derivou o seu ano de nascimento da 28ª parte, verso 22, do Sūrah Mujādalaḥ. Neste verso, existem 1272 numerários, de acordo com o 'Ilm-e-Abjad, e o seu nascimento de acordo com calendário Ḥijrī é também no ano 1272. Portanto, é citado na página 410 do livro *Malfūzāt-e-A'lā Hazrat*, publicado pelo Maktaba-tul-Madīnāh: Debatia-se sobre as datas de nascimento; nisso A'lā Hazrat disse: اَلْحَمْدُ لِلّٰهِ عَزَّوَجَلَّ minha data de nascimento está nesse verso:

أُولَئِكَ كَتَبَ فِي قُلُوبِهِمُ الْإِيمَانَ وَأَيَّدَهُم بِرُوحٍ مِّنْهُ

É este, sobre quem Allah incutiu fé, e ajudou com um Espírito Dele mesmo. [*Kanz-ul-Īmān (Tradução do Quran)*] (Parte 29, Mujādalaḥ, Verso 22)

Seu nome de nascimento é Muhammad, seu avô chamava ele de 'Aḥmad Razā' e ele ficou mais conhecido pelo último nome.

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Infância Incrível

Geralmente, em todas as gerações, o estado da mente das crianças é quase similar, isto é, até a idade de sete ou oito anos, eles mantêm-se imaturos e como tal são incapazes de conceber. Mas, a infância de A'la Hazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ foi muito ilustre, o seu senso de maturidade e capacidade de memorização eram tão fortes que, mesmo estando ainda na infância, ele conseguiu completar a recitação do Sagrado Quran com apenas 4 anos e meio de idade. Aos seis anos, ele deu um sermão extremamente aprofundado acerca do tópico- Milād-un-Nabī صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ em frente de uma grande multidão, (reunida) no mês de Rabī'ul-Awwal, e foi calorosamente aplaudido pelos sábios e clérigos. Ainda na mesma idade (6 anos), ele determinou a direcção de Bagdad Sharīf (a cidade sagrada de Ghauš-e-A'zam عَلَيْهِ رَحْمَةُ اللهِ الْاَكْبَرُ) e depois, ele nunca esticou as pernas naquela direcção, em sinal de respeito.

Ele era muito zeloso acerca do seu Ṣalāh; ele fazia os cinco Ṣalāh's diários no Masjid e com o Takbīr-e-Aūlā. Sempre que ele encontrasse uma mulher, por acaso, ele imediatamente inclinava a sua cabeça baixando o olhar, estando totalmente dominado pelo Sunnah do Amado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, o que ele poeticamente expressou na abençoada presença do Mais Abençoado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, como vem abaixo:

Nīchī ānkhaun kī sharam-o-ḥayā par Durūd

Aūnchī bīnī kī rif'at pay lākhaun Salām

(Ḥadīq-e-Bakhshish)

A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ abraçou a piedade até ao ponto de, em sua adolescência os seus passos não se ouviam, quando ele estivesse a andar. Ele começou a cumprir com o jejum de Ramaḍan-ul-Mubārak com sete anos de idade. (*Fatāwā Razawīyyah*, vol. 30, pp. 16)

Um evento de Infância

Sayyid Ayyūb ‘Alī رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ narra que, quando A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ era uma criança um professor vinha habitualmente para ensinar-lhe o Sagrado Quran. Um dia, enquanto ensinava, o professor pediu ao A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ vezes e mais vezes para que recitasse uma palavra de um verso do Quran, mas ele رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ não conseguia articular do jeito que o seu professor o pediu para fazer. O Professor pronunciava a palavra com *Zabar*, mas A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ pronunciava a mesma palavra com *Zair*. Quando o seu avô, Maulānā Razā ‘Alī Khān رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, notou essa situação, ele chamou A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ para junto dele e lhe disse para ir levar o Sagrado Quran, de modo a confirmar-se a palavra correcta.

Ao verificar no Sagrado Quran, ele descobriu que o escriba cometeu um erro, escrevendo *Zabar* no lugar de *Zer*, i.e. o que A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ pronunciava estava correcto. O seu avô, رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ perguntou, ‘Ahmad Razā! Porque é que tu não recitaste/ pronunciaste a palavra como o teu professor te disse? A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, respeitosa e, respondeu: ‘Eu tentei pronunciar

como o professor recitou, mas eu senti como se eu não tivesse controlo sobre a minha língua.

A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ conta que “Houve um professor meu com quem eu aprendia livros iniciais, sempre que ele terminava os seus ensinamentos eu olhava para as minhas lições, apenas uma ou duas vezes, depois fechava os livros. Depois disso, quando ele pedisse para que eu repetisse as minhas lições, eu repetia palavra por palavra, ele ficava muito surpreendido com essa situação todos os dias. Certa vez ele disse para mim: ‘Aḥmad! Tu és humano ou jinn? As minhas aulas levam tempo, mas a tua memorização não!’ A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ respondeu: “Todos os Louvores são para Allah عَزَّوَجَلَّ, eu sou humano, contudo, eu fui abençoado com a Benevolência e Riqueza de Allah عَزَّوَجَلَّ. (Ḥayāt-e-A'lā Ḥazrat, vol. 1, pp. 68)

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

O Primeiro Fatwā

Com a idade de 13 anos, 10 meses e 4 dias, uma Dastār (Certificação de Término de estudos Islâmicos) foi conferido para A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, pois ele havia completado todas disciplinas Islâmicas tradicionais, do seu respeitado pai Maulānā Naqī ‘Alī Khān رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ. No mesmo dia, ele رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, escreveu um Fatwā em resposta a uma questão.

Tendo achado o Fatwā correcto e preciso, o seu exaltado pai delegou-lhe o nível de Muftī-e-A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ، continuou os serviços de Ifṭā, até aos seus últimos dias. (*Ḥayāt-e-A'lā Ḥazrat, vol. 1, pp. 279*)

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

A Especialidade de A'lā Ḥazrat em Matemática

A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ foi abençoado com um tesouro inimaginável de conhecimento em inúmeras disciplinas. Ele fez contribuições em cerca de cinquenta disciplinas e escreveu livros valiosos, ele era um especialista em quase todas disciplinas. Ele tinha tamanha perfeição no 'Ilm-e-Tawqīt (ciência de determinação dos tempos de Ṣalah e Jejum), que ele acertava o seu relógio apenas por olhar para o sol durante o dia, e para estrelas durante a noite. O tempo que ele marcava era sempre preciso e nunca diferia em nem um minuto.

A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ possuía uma habilidade excepcional em matemática. Certa vez, Dr. Ziyāuddīn, o vice-reitor da Universidade 'Alī Garĥ, que detinha formação e condecorações no estrangeiro, visitou A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ para pedir a solução de um problema matemático. A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ pediu para que ele expressasse o problema. Ele respondeu: “Não é fácil expressar esse problema.” Ele, A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, pediu mais uma vez: “Expresse um pouco!”

O vice-reitor descreveu toda complexidade do problema mas, para o seu espanto, A'lā Hazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, imediatamente deu-lhe uma resposta satisfatória.

Admirado em ouvir uma resposta correcta, o Dr. Ziyāuddīn disse: “Eu já me tinha decidido em viajar para Alemanha em busca da solução para este problema, mas felizmente o nosso Professor de Estudos Islâmicos, Maulānā Sayyid Sulaymān Ashraf Sahib, aconselhou-me a vir ter contigo. Dá impressão de que tu já estavas a procura da solução domesmo problema em algum livro.”

Ele foi-se embora satisfeito e feliz, ficando tão impressionado pela grande personalidade de A'lā Hazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, que ele começou a deixar crescer a barba e tornou-se regular na prática do Ṣalāh e do Jejum do mês de Ramaḍān. (*Hayāt-e-A'lā Hazrat, vol. 1, pp. 223-229*)

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

A'lā Hazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, também possuía uma proficiência considerável em Taksī, Astronomia, ‘Ilm-e-Jafar etc.

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Incrível Poder de Memória

Abū Ḥāmid, Sayyid Muhammad Kachochawī عَلَيْهِ رَحْمَةُ اللهِ الْقَوِيُّ conta: “Quando eu fui para Bareilly Sharīf para prestar serviços no

Dār-ul-Iftā, eventos em que revelavam-se as respostas instantâneas de A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى às perguntas, eram testemunhados dia e noite, deixando as pessoas perplexas (surpresas). Dentre tais respostas, houve algumas que foram maravilhosas, que paralelas a elas nunca antes tinham sido relatadas no passado. Por exemplo, uma questão nova era recebida, os especialistas do Dār-ul-Iftā faziam uma revisão e decidiam que se tratava de um novo problema que foi levantado. De tal maneira que não existia uma regra já definida na jurisprudência Islâmica para responder a questão colocada, e portanto deveria ser feita uma derivação a partir das regras genéricas definidas pelos juristas Islâmicos. Então, quando nós fomos ter com A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى para perguntar, 'Há questões estranhas e completamente novas serem colocadas. Que metodologia deve ser adoptada?' A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى respondeu "Essa é uma questão muito antiga, já foi explicitamente mencionada na páginas X e Y do *Fath-ul-Qadīr* de Ibn-e-Ḥumām, nas páginas X e Y do volume X de *Rad-dul-Muhtār* de Ibn-e-‘Ābidīn, e no *Ḥindiyyah* e ainda no *Khairiyyah*.' Quando todos esses livros foram consultados, não foi encontrada sequer a um ponto de diferença de, uma linha ou conteúdo nas páginas mencionadas (estava tudo exactamente aonde ele mencionou e como ele mencionou). Esta é a virtude e o talento que foi Divinamente concedido para A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى, que fazia com que os mais estudiosos ficassem perplexos." (*Hayāt-e-A'lā Hazrat, vol. 1, pp. 210*) Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia dele e que Ele nos perdoe sem qualquer ajuste em nome dele!

Memorização do Quran em Apenas Um Mês

Sayyid Ayyūb ‘Alī رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ conta que um dia A’lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ disse: “Algumas pessoas, sem saber, colocam o título de “Ḥāfīz” junto do meu nome, enquanto eu não o mereço, pois eu não sou um “Ḥāfīz” do Sagrado Quran.” Sayyid Ayyūb رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ conta ainda que A’lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ começou a memorizar o Quran naquele mesmo dia. Provavelmente a duração da memorização foi do momento do Wuzū para Ṣalāt-ul-‘Ishā até ao começo do Jamā’at of Ṣalāt-ul-‘Ishā. A’lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ memorizou um Pārah (parte) todos os dias e ele terminou o trigésimo Pārah (Parte 30) no trigésimo dia (30 dias).

Numa ocasião, A’lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ disse: “Eu memorizei o Sagrado Quran em sequência fazendo esforços. Eu fiz desta maneira, de modo que quando as pessoas que escrevessem ‘Ḥāfīz’, como um título junto do meu nome, não estivessem erradas.

(Ḥayāt-e-A’lā Ḥazrat, vol. 1, pp. 208)

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Amor pelo Sagrado Profeta

A personalidade de A’lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ era um símbolo de profundo amor pelo Exaltado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ. A intensidade do amor de A’lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ pelo sagrado

Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ pode ser notada ao ler a sua obra-prima “Ḥadāiq-e-Bakhshish.” Ele, رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ compôs, do fundo do seu coração, versos poéticos em louvor do Sagrado Profeta, que atestam o seu imenso amor e admiração pelo Sagrado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ. Ele nunca escreveu um poema que elogiasse um líder mundano, pois ele adotou submissão e devoção apenas pelo Exaltado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, de coração e alma. Na verdade ele estava no topo (clímax) dessa sua qualidade, ele رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ expressou esses sentimentos nos seguintes versos:

Inḥayn jānā inḥayn mānā na rakḥā ghayr say kāṃ
بِاللهِ الْحَمْدِ Mayn duniyā say Musalmān gayā

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Evitando Elogiar os Líderes

Certa vez, vários poetas compuseram poemas em louvor e elogio do Conde de Nanpara (distrito Bahraich-UP, Índia). Algumas pessoas pediram ao A’lā Hazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ para compor um poema em louvor daquele Conde, em resposta a esse pedido ele, رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, escreveu um Na’at em louvor do Profeta de Rahmaḥ, Intercessor do Ummah, صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, com os seguintes versos de abertura:

Woh kamāl-e-husn-e-huzūr ḥay kay gumān-e-naqṣ jahān nahīn
Yehī phūl khār say dūr ḥay yehī sham’a ḥay kay dhūwān nahīn

Significado das palavras difíceis: Kamāl = Perfeição, Naqs = Imperfeição, Khār = Espinho

Explicação da poesia de Razā: A elegância e majestade do Mais Amado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, de Allah عَزَّوَجَلَّ está no mais alto nível de perfeição, i.e., ele é ideal nestes atributos. Ele, صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, é absolutamente sem defeitos, não é concebível nenhuma imperfeição nele. Toda flor carrega espinhos em seu caule, mas o fragrante florescer do canteiro de Āmināh, é absolutamente livre de espinhos. Toda vela está repleta de fumaça, o que é uma espécie de falha nela, mas o Amado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, é àquela vela brilhante no domínio dos Profetas que não libera fumaça, i.e., absolutamente sem defeitos.

Ao terminar os versos, A'lā Ḥazrat مُحَمَّدٌ اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ usou a palavra 'Nanpara' lindamente:

*Karūn madh-e-aḥl-e-duwal Razā paṛay is balā mayn mayrī balā
Mayn gadā ḥūn apnay Karīm kā mayrā Dīn pāra-e-nān naḥīn*

Significado de Palavras difíceis: Madh=Louvor, duwal=riqueza, Pāra-e-Nān=Pedaço de Pão

Explicação do Poema de Razā: A'lā Ḥazrat مُحَمَّدٌ اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ disse: “Porque eu devo admirar os ricos?” Eu sou um pedinte na presença Profeta Benevolente صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ. Minha religião não é para Pāra-e-Nān.’

“Pārah” significa um pedaço, e ‘Nān’ significa pão. Portanto, isso implica:” Não estou interessado em ganhar meu pão elogiando os líderes mundanos.’

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Vendo Mustafa ﷺ estando Acordado

Quando A’lā Ḥazrat رحمه الله تعالى عليه foi fazer Hajj pela segunda vez, ele recitou continuamente Ṣalāt & Salām (Durud Sharīf) em frente da sagrada campa até bem tarde da noite, com o desejo de ver o Amado e Abençoado Profeta صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ mas, na primeira noite, ele não foi predestinado com a bênção de ter tamanho privilégio. Nessa ocasião, ele escreveu a famosa lírica, em que os versos de abertura expressavam a esperança de ligação com o Profeta Misericordioso صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ.

*Woh sūay lālah zār phirtay hayn
Tayray din ay bahār phirtay hayn*

Explicação do Poema de Razā: Floresça ó Primavera. Veja! O Soberano de Madinah, صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, está a vir para o canteiro.

Nos versos finais, ele expressou a sua falta de valor, de uma forma melancólica:

*Koī kyūn pūchay tayrī bāt Razā
Tujh say shaydā hazār phirtay hayn*

(Na segunda linha dos versos acima, A'lā Hazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ humildemente usou a palavra “Sag [i.e. cão] ‘a referir-se a ele mesmo, contudo, Sag-e-Madīnaḥ escreveu ‘Shaydā’ – alguém que ama profundamente).

Tendo apresentado a lírica, enquanto ele sentava reverencialmente, esperando por contemplar, a sorte sorriu para ele, pois ele foi abençoado com a oportunidade de contemplar (ver) o Sagrado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ com os seus olhos abertos, e estando acordado. (*Hayāt-e-A'lā Hazrat, vol. 1, pp. 92*)

سُبْحَانَ اللَّهِ عَزَّوَجَلَّ! Que nós sejamos sacrificados naqueles olhos que contemplaram o mais Amado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ de Allah عَزَّوَجَلَّ estando acordado! Ele foi merecidamente abençoado com esse privilégio, pois ele estava profundamente devoto ao Sagrado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, e mergulhado num oceano de amor, o que é evidente pela sua poesia.

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Vislumbres do Carácter

A'lā Hazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ disse: “Se alguém partisse o meu coração em dois pedaços, ele veria اللهُ إِلَّا اللهُ inscrito num pedaço e مُحَمَّدٌ رَسُولُ اللهِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ inscrito no outro.” (*Sawānih Imām Ahmad Razā, pp. 96 Maktabaḥ Nūriyyaḥ Razawīyyaḥ, Sukkur*)

Tājīdār-e-Ahl-e-Sunnat, Shaḥzāda-e-A'lā Hazrat, Ḥuzūr Muftī A'zam Hind Maulānā Mustafā Razā Khān عَلَيْهِ رَحْمَةُ الرَّحْمٰن diz em Sāmān-e-Bakhshish:

Khudā عَزَّوَجَلَّ aik per hō to aik per Muhammad

Agar qalb apnā dau pārah karūn mayn

Aos olhos dos respeitados e eminentes Sábios e Santos do seu tempo, A'lā Ḥazrat عَلَيْهِ رَحْمَةُ الرَّحْمٰن estava totalmente cativado pelo amor do Profeta de Rahmāh, Intercessor do Ummāh, o dono do Jannah صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ. Ele sempre era encontrado com uma cara triste por estar longe do Sagrado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, sempre que A'lā Ḥazrat عَلَيْهِ رَحْمَةُ الرَّحْمٰن lia afirmações (ideias) blasfémicas, escritas pelos “blasfemos pagos”, lágrimas acumulavam-se em seus olhos. Ele, عَلَيْهِ رَحْمَةُ الرَّحْمٰن forçadamente refutava-as, de modo que eles escrevessem contra ele, em reacção, e não contra o Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ.

A'lā Ḥazrat عَلَيْهِ رَحْمَةُ الرَّحْمٰن frequentemente orgulhava-se do facto de Allah عَزَّوَجَلَّ ter feito dele um escudo para protecção da glória do Nobre Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ no seu tempo. Ele refutava as proposições blasfémicas, com muita força e vigor, de modo que eles se dedicassem a gastar energia contra ele e, durante aquele tempo, eles não fizessem blasfêmeas contra o Amado e Abençoado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ. Ele diz no *Hadāiq-e-Bakhshish*:

Karūn tayray nām pay jān fidā

Nā bas aik jān dau jahān fidā

Do jahān say bhī nahīn jī bhārā

Karūn kyā kaṛoṛon jahān nahīn

A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ nunca deixou um pobre voltar sem que ele oferecesse caridade, ele رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ sempre os ajudava. Até mesmo nos últimos momentos da sua vida, ele رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ fez um testamento para seus familiares desejando que eles cuidassem dos pobres, servissem comidas deliciosas para eles e que, nunca os censurassem (repreendessem).

A'lā Hazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ gastava a maior parte do seu tempo escrevendo e compilando livros, sempre oferecia o Ṣalāh com Jamā'at no Masjid e, comia pouco.

Postura Reverencial ao Sentar Durante o Milād

Durante o Milād Sharīf, A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ sentava numa posição reverencial, como a do Ṣalāh, durante toda a sessão de Milād, e levantava para invocar Durud Sharif (saudações para o Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ), no instante de mencionar o abençoado nascimento. Ele fazia sermões no púlpito por quatro a cinco horas, na mesma posição reverencial.

Não iremos então nós, os escravos de A'lā Ḥazrat, adotar a virtude de sentar numa posição reverencial, enquanto recitamos ou escutamos o Sagrado Quran, atendemos aos Ijtimā'at que inspiram-nos a prática do Sunnah, Madanī Muẓākaraḥ, Madanī halqaḥ etc. (*Sawānih Imām Ahmad Razā, pp. 119 ; Hayāt-e-A'lā Hazrat, vol. 1, pp. 98*)

Uma forma Única de Dormir

Quando chegava a hora de dormir, A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ colocava seu polegar por cima do dedo indicador formando a palavra اللهُ. Ele nunca esticava as pernas durante o sono, ele dormia do lado direito com as duas mãos combinadas e colocadas por debaixo da cabeça, depois disso ele dobrava as pernas, Deste modo o corpo denotava a palavra مُحَمَّدٌ. (Hayāt-e-A'lā Hazrat, vol. 1, pp. 99)

Essas são os modos únicos dos devotos de Allah صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ e do Seu Nobre Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ.

*Nām-e-Khudā hay hāth mayn nām-e-Nabī hay zāt mayn
Muḥr-e-ghulāmī hay paṛī, likḥay huway hayn nām do*

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

O Comboio manteve-se Parado!

Janāb Sayyid Ayyūb ‘Alī Shāh رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ conta que: Certa vez, A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ viajava, de comboio, de Pilibhit para Bareilly. Durante a viagem, o comboio parou na estação Nawāb Ganj por dois minutos, o tempo do Maghrib Ṣalāh já havia começado. Assim que o comboio parou, A'lā Ḥazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ começou a fazer Ṣalāh no comboio, tendo invocado o Takbīr-e-Iqāmat, quatro pessoas juntaram-se a ele no Ṣalāh, e eu estava entre eles. Momentos antes de me juntar ao Ṣalāh, eu vi, por acaso, o guarda da estação, que não era Muçulmano, a abanar a

pequena bandeira verde, eu olhei para fora da janela e notei que a linha estava pronta para que o comboio partisse, mas o comboio não se movia. A'lā Hazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ completou todos os três Farz Rak'at, com total compostura e, no instante que ele terminou Salām para direita o comboio partiu. A invocação سُبْحَانَ اللهِ, سُبْحَانَ اللهِ, سُبْحَانَ اللهِ se fez ouvir por parte dos seguidores, sem intenção alguma (apenas recitaram repentinamente).

O ponto a ser considerado nesta maravilha miraculosa é que se o Jamā'at fosse feito na linha férrea, então podia ser dito que o guarda evitou que o comboio partisse, por ter visto um Santo de Allah عَزَّوَجَلَّ a fazer o seu Ṣalāh. Contudo, como o Ṣalāh foi feito dentro do comboio, não é concebível que o guarda possa ter visto o amado de Allah عَزَّوَجَلَّ a fazer o seu Ṣalāh dentro do comboio em tão pouco tempo e conseqüentemente, evitado a partida do comboio. (Hayāt-e-A'lā Hazrat, vol. 3, pp. 189-190)

Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia dele e que Ele nos perdoe sem ajuste de contas, em nome dele!

أَمِينَ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

Woh kay us dar kā huwā khalq-e-Khudā us kī hūī

Woh kay us dar say phirā Allah us say phir gayā

(Hadāiq-e-Bakhshish)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Explicação do Poema de Razā: Aquele que torna-se verdadeiramente devoto na corte do Amado e Abençoado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, todas criaturas de Allah عَزَّوَجَلَّ tornam-se obedientes a ele, e aquele que desconsiderar (negligenciar) essa corte abençoada, sera rejeitado da misericordiosa corte de Allah عَزَّوَجَلَّ.

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Seus Livros

A'lā Hazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ escreveu aproximadamente 1000 livros sobre os mais diversos tópicos, ele escreveu milhões de 'Fatāwā (decretos religiosos) no período de 1286 A.H. à 1340 A.H. mas infelizmente nem todos puderam ser preservados. Aqueles que conservaram-se foram compilados sobre o título

“الْعَطَايَا النَّبَوِيَّةُ فِي الْفَتَاوَى الرَّضَوِيَّةِ” A última edição do 'Fatāwā Razawīyyah' consiste de 30 volumes, 21656 páginas, 6847 perguntas-respostas e 206 livretes. (*Fatāwā Razawīyyah, vol. 30, pp. 10 Fundação Razā, Lahore*) O seu conhecimento minucioso do Quran, Ahādīš, Fiqh, Mantiq (lógica) etc. podem ser julgados apenas a partir de um estudo profundo do seu Fatāwā. Um oceano turbulento de argumentação em cada Fatwā.

Os nomes dos sete livretes de A'lā Hazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ são:

1. رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ: سُبْحَانَ السُّبُوْحِ عَنْ عَيْبِ كِذْبِ مَقْبُوْحِ: A'lā Hazrat escreveu este livrete condenando aqueles que fazem calúnia sobre Allah عَزَّوَجَلَّ associando-Lhe o defeito de

“mentir”. Este livrete foi um golpe mortal para o ponto de vista fabricado dos oponentes.

- | | | | |
|----|---------------------------------|----|------------------------------|
| 2. | مَقَامِعُ الْحَدِيدِ | 3. | الْأَمْنُ وَالْعُلَى |
| 4. | تَحْلِي الْيَقِينِ | 5. | الْكُوكِبَةُ الشَّهَابِيَّةُ |
| 6. | سِلُّ السُّيُوفِ الْهِنْدِيَّةِ | 7. | حَيَاتُ الْمَوَاتِ |

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Tradução do Sagrado Quran

A tradução em Urdu do sagrado Quran feita por A'lā Hazrat رحمه الله تعالى عليه é superior a todas as outras traduções em Urdu feitas da presente era. A tradução feita por A'lā Hazrat رحمه الله تعالى عليه chama-se 'Kanz-ul-Īmān.' O sucessor espiritual de A'lā Hazrat رحمه الله تعالى عليه, Maulānā Sayyid Na'imuddīn Murādābādī الهادي, adicionou notas Khazāin-ul-'Irfān e Shaykh Mufti Ahmad Yār Khān رحمه الله تعالى انخس notas intitulada Nūr-ul-'Irfān no Kanz-ul-Īmān.

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

A triste Despedida

A'lā Hazrat رحمه الله تعالى عليه revelou sobre o seu falecimento quatro meses vinte e dois dias antes, tendo derivado o ano dasua

morte a partir da Parte 29, verso 15, do Sūrah Ad-Daḥr, no Quran. Existem 1340 numerais nesse verso, de acordo com o ‘Ilm-e-Abjad, e 1340 Ḥijrī é o ano da sua morte, de acordo com o calendário Islâmico. O verso do Quran é:

وَيُطَافُ عَلَيْهِمْ بِأَنْبِيَةٍ مِّنْ فَضَّةٍ وَأَكْوَابٍ

Rodadas de utensílios de prata e taças vão estar lá para eles.

[Kanz-ul-Īmān (Tradução do Quran)] (Parte 29, Sūrah Ad-Daḥr, Verso 15)

(Sawānih Imām Ahmad Razā, pp. 384)

A'lā Hazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ faleceu no dia 25 de Şafar-ul-Muzaffar 1340 Ḥijrī (1921), numa Sexta-Feira as 14:38 min, de acordo com o fuso horário da Índia (as 14:08 min de acordo com o tempo do Pacífico. Assim que o Mūazzin recitou A'lā Hazrat Imām-e-Aḥl-e-Sunnat, Mujaddid de Ummāh, Revivedor do Sunnah, Erradicador do Bid'ah, Sábio do Sharī'ah, Guia da Ṭarīqah, 'Allāmah Maulānā Al-hāj Al-hāfiz Al-Qārī Ash-Shaḥ Imām Ahmad Razā Khān رَحْمَةُ الرَّحْمَنِ عَلَيْهِ، partiu deste mundo. إِنَّا لِلَّهِ وَإِنَّا إِلَيْهِ رَاجِعُونَ.

Hoje, o seu abençoado templo, é um ponto focal dos visitantes em Bareilly Sharif. Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia dele e que Ele nos perdoe sem ajuste de contas, em nome dele!

أَمِينَ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Espera Na Corte do Sagrado Profeta

No dia 25 de Şafar-ul-Muzaffar 1340 (A.H.), um Sábio Sírio sonhou em Baīt-ul-Muqaddas que Imām Ahmad Razā Khān عَلَيْهِ رَحْمَةُ الرَّحْمٰن estava presente na grande corte do Amado e Abençoado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ; os companheiros do Sagrado Profeta رَحِمَى اللهُ تَعَالَى عَنْهُمْ e Auliyā também estavam presentes e estava um completo silêncio, parecia que eles esperavam por alguém. O sábio Sírio humildemente perguntou ao Amado Profeta, صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, ‘Yā Rasūlallāh صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ! Que os meus pais sejam sacrificados por ti! Por quem é que esperam?’ O Sagrado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, respondeu: “Nós estamos a espera de Ahmad Razā.” O sábio perguntou: ‘Quem é Ahmad Razā?’ O Amado Profeta, صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, ‘Ele é nativo de Bareilly na Índia.’ Quando o santo acordou, ele imediatamente viajou da Síria para Bareilly Sharīf para encontrar-se com A’lā Hazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, mas para o seu desânimo, ele descobriu que A’lā Hazrat رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ, faleceu exactamente no mesmo dia (i.e. 25 de Şafar, 1340 A.H.) que ele sonhou com o Sagrado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, esperando por ‘Ahmad Razā.’ (*Sawānih Imām Ahmad Razā, p. 391*) Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia dele e que Ele nos perdoe sem ajuste de contas, em nome dele!

أَمِيْنٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِيْنِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

Yā Ilāhī jab Razā khuwāb-e-girān say sar uihāye

Dawlat-e-baydār-e-‘ishq-e-Mustafa kā sāth̄ h̄o

(Hadāiq-e-Bakhshish)

Contents

Du'ã para ler o livro	ii
IMAM AHMAD RAZA	1
Virtudes do Durud Sharif	1
Nascimento Auspicioso.....	1
Ano do Nascimento de A'lã Hazrat	2
Infância Incrível.....	3
Um evento de Infância	4
O Primeiro Fatwã	5
A Especialidade de A'lã Hazrat em Matemática	6
Incrível Poder de Memória.....	7
Memorização do Quran em Apenas Um Mês.....	9
Amor pelo Sagrado Profeta	9
Evitando Elogiar os Líderes	10
Vendo Mustafa صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ estando Acordado.....	12
Vislumbres do Carácter	13
Postura Reverencial ao Sentar Durante o Milãd.....	15
Uma forma Única de Dormir	16
O Comboio manteve-se Parado!.....	16
Seus Livros.....	18
Tradução do Sagrado Quran	19
A triste Despedida.....	19
Espera Na Corte do Sagrado Profeta	21

الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي بَارَكْنَا فِيهِ وَاللَّهُ أَكْبَرُ سُبْحَانَ الْمُرْسَلِينَ الْقَائِمِينَ وَالْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي بَارَكْنَا فِيهِ وَاللَّهُ أَكْبَرُ سُبْحَانَ الْمُرْسَلِينَ الْقَائِمِينَ وَالْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي بَارَكْنَا فِيهِ وَاللَّهُ أَكْبَرُ سُبْحَانَ الْمُرْسَلِينَ الْقَائِمِينَ

AS BÊNÇÃOS DO SUNNAH

Louvores para Allah o exaltado! Os Sunnah do Profeta, **صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ** são ensinados e aprendidos no ambiente Madani do Dawat-e-Islami, uma organização de carácter Internacional, não política, para a propagação de Qur'an e Sunnah (modo de vida do profeta **صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ**).

O IJTIMA (agrupamento) semanal que é realizado no Karachi (Paquistão), tem tomado lugar em todas as Quintas – Feiras, depois de Salálat-Magrib, no **Faizan-e-Madina**, Mahallah Saudagran, na antiga Sabzi Mandi. É um pedido Madani que participe neste Ijtima e que faça o esforço de passar a noite no Faizan-e-Madina.

Faça com que se torne um hábito de viajar com os seguidores do Sagrado Profeta, **صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ**, no **Madani Qafila**, enquanto isso faça **Fikr-e-Madina** a fim de preencher seu folheto **Madani In'aamat** (Recompensas) diariamente e entregá-lo ao Zimmedar (Responsável) de área, dentro dos primeiros dez dias de cada Mês Islâmico,

صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ com as bênçãos destes actos, poderemos agir conforme o Sunnah do Profeta, **صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ**, teremos ódio de pecados e salvaguardaremos o nosso iman(fé).

Todos os Irmãos Muçulmanos, devem fazer a intenção a seguinte intenção: **Eu devo rectificar a mim mesmo e a todas as pessoas do mundo, صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ** para que nos rectifiquemos passaremos a agir de acordo com o **Madani In'aamaat** e para que rectifiquemos as pessoas no mundo todo viajaremos em **Madani Qafilas صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ**.



**MAKTABATUL
ADINAH**

Aalimi Madani Markaz, Faizan-e-Madinah, Mahallah Saudagran
Purani Sabzi Mandi, Bab-ul-Madinah, Karachi, Pakistan
Ph: +UAN: 923 111 25 26 92 Ext: 1284

E-mail: translation@dawateislami.net Web: www.dawateislami.net